



SAIBA SEU FUTURO!

...ANTES QUE SEJA
TARDE!

A renomada
taróloga Morgan
Lux irá agradecer
alguns convidados
com leituras que
promete revelar os
ancejos mais
profundos de
vossos corações!



A VERDADE OCULTA POR TRÁS DA CORTE

OS CANDELABROS MAL HAVIAM

SIDO REACENDIDOS NAS CRIPTAS DA ÚLTIMA
ASSEMBLEIA QUANDO UMA NOVA "CARTA DO
JOKER" CIRCULOU ENTRE OS CORREDORES DO
PODER KINDRED. ASSINADA COM TINTA
VERMELHA E UM SÍMBOLO INCONFUNDÍVEL — A
CARTA DE BARALHO COM A MÁSCARA DO BOBO
—, O TEXTO EXPÕE COM SARCASMO AFIADO OS
BASTIDORES DA CHAMADA "CORTE DOS
ETERNOS".

NA CRÔNICA, O AUTOR SATIRIZA OS ACORDOS
VELADOS ENTRE OS VERELUX E OS LYSANDRE,
QUESTIONANDO SE O BRILHO DOS SALÕES
MODERNOS NÃO ESCONDE CONTRATOS MAIS
ESCUROS QUE AS MASMORRAS DOS VÖLKRA. "VESTEM A DIPLOMACIA COMO UM MANTO, MAS
SEUS PUNHAIS BRILHAM À LUZ DO
CHAMPANHE", ESCRIVE O JOKER.

A CARTA INSINUA QUE O RECENTE BAILE ANUAL
FOI MAIS DO QUE UMA CELEBRAÇÃO — TERIA
SIDO, SEGUNDO ELE, "UM TEATRO DE MÁSCARAS
ONDE OS QUE SORRIEM SÃO OS MESMOS QUE
SELAM DESTINOS COM UM PISCAR DE OLHOS".
ENQUANTO ALGUNS TRATAM O AUTOR COMO UM
PROVOCADOR INCORRIGÍVEL, OUTROS JÁ
COMEÇAM A SUSSURRAR:
QUEM É O JOKER? E POR QUE ELE SABE TANTO?
ENTRE VERDADES, SÁTIRAS E SEGREDOS...
TALVEZ ELE APENAS DIGA O QUE TODOS
PENSAM, MAS NINGUÉM OUSA.

Uma sátira política assinada pelo Curinga Sombrio

O BAILE DO SÉCULO!

Na lua crescente do dia 06/09/2025, as cortinas se abrirão mais uma vez para o Baile de Máscaras, um dos eventos anuais mais esperados da alta sociedade oculta. Organizado com primor pelas famílias Verelux, Lysandre e Völkran, o baile é mais que uma celebração — é um pacto vivo entre linhagens antigas, um teatro onde política, desejo e poder dançam juntos sob o véu da noite.

Este ano, o baile abre suas portas também para os Curingas, figuras lendárias e não-vampíricas — lobisomens, feéricos e metamorfos — que prometem agitar os corredores com mistérios além da eternidade.

Convidados ilustres, alianças veladas e velhos fantasmas.

Tudo pode acontecer... sob a máscara certa.

"A DEVORADORA DE CORAÇÕES MOVIMENTA PEÇAS EM GENEVRA"

Nas sombras do mais recente Encontro dos Antigos, realizado nos salões espelhados de Genevra, a Condessa AnaBella Le Mangeur de Coer — mais conhecida entre nós como Condessa AnaBella — demonstrou, mais uma vez, por que é temida e desejada em igual medida. Rumores indicam que dois Príncipes europeus abandonaram votos centenários após um único banquete na presença da Condessa. Um terceiro foi encontrado em torpor voluntário, com uma rosa negra em seu peito e um bilhete em sangue vivo: "Alguns corações se doam. O seu foi ofertado." Fontes próximas à Verelux alegam que AnaBella teria selado uma aliança velada com a família Lysandre, um pacto entre beleza e domínio político. Os termos? Desconhecidos. Mas as consequências já são sentidas: duas facções rivais declararam neutralidade em menos de 24 horas.

Nas palavras de um antigo rival:

"Ela não precisa morder você para beber seu sangue. Basta que você olhe para ela tempo o bastante."

Instituto Dravelle — A nova
sophisticacão do instinto ancestral.
**PARA OS QUE NÃO BEBEM
QUALQUER COISA.**

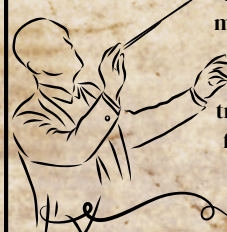
Solicite
convite
privado
através da
Casa Verelux
ou via canal
simbiótico.



(Código vermelho de acesso: LUMEN-0213)

Sinfonia para Dançar nas Sombras

Com seus arcos finos como lâminas e notas que cortam o silêncio da noite como sussurros encantados, a Caxias Ensemble Orchestra retorna ao grande baile com sua assinatura sonora inconfundível. Formada por músicos imortais e regida por uma maestrina cega que enxerga melodias no sangue, a orquestra promete transformar cada dança em feitiço — e cada pausa, em suspiro eterno.





O ESPELHO E A LÂMINA

FAFNIR ALPHONSE,

O VAMPIRO QUE FAZ DA HISTÓRIA UM PALCO

Se há um nome sussurrado entre os corredores do Baile com igual medida de fascínio e inquietação, é o de Fafnir Alphonse de Valmont. Não por escândalos — embora não lhe falem —, mas porque ele carrega em seus olhos o reflexo de todos os séculos que preferimos esquecer. Artista, duelista, conselheiro de reis e patrono de paixões perigosas, Fafnir é mais do que um Toreador elegante: é um arquivo vivo de segredos que podem derrubar tronos — e talvez já tenham derrubado.

Segundo registros obscuros, ele esteve presente em negociações cruciais durante a Guerra dos Cem Anos, representando uma facção oculta entre os Kindred que teria influenciado o rumo dos conflitos mortais. Teria sido ele o verdadeiro responsável por manter viva a cultura em tempos de sangue e ruína? Ou apenas um oportunista que escreveu sonetos enquanto cidades ardiam?

Alguns Kindred afirmam que ele possui um diário que atravessa os séculos, onde não apenas relata os eventos — mas os reescreve. Com nomes alterados, destinos torcidos, e verdades editadas como quem pinta um quadro. Outros, mais ousados, sugerem que Fafnir é um dos poucos imortais capazes de manipular a memória coletiva vampírica através da arte — moldando o que lembramos, apagando o que convém. O que se sabe é que, nos bastidores do Baile, ele costuma aparecer com um novo discípulo — sempre alguém brilhante, jovem demais e, por fim, fatalmente arruinado por sua convivência. Seus protegidos brilham intensamente por uma temporada... e depois somem. Teriam sido consumidos por seu culto à beleza? Ou silenciados após descobrirem demais?

O próprio Fafnir não comenta.

“A arte não responde, apenas ecoa”, ele teria dito em um salão há décadas, antes de desaparecer no meio de uma valsa.

E assim ele segue: um mistério com gosto de vinho antigo e sangue nobre, entre o espelho e a lâmina, entre a tragédia e a perfeição.

E se você o vir dançar esta noite...
cuidado com o convite para o segundo andar.

Nem toda inspiração volta viva.



Dança que Hipnotiza:

Grupo Zahira Razi

No compasso entre o êxtase e o delírio, o Grupo Zahira Razi se apresenta no Baile Eterno, levando ao palco sua icônica fusão de dança ritual, teatralidade sombria e sedução ancestral. Com trajes que brilham como luzes mortas e coreografias inspiradas em antigas cerimônias do Velho Mundo, suas apresentações não são meros espetáculos — são encantamentos em movimento.

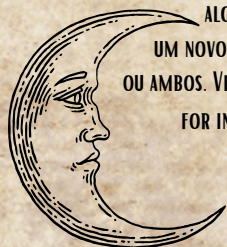
Cada gesto das dançarinas evoca histórias de amores sangrentos, pactos proibidos e lendas que jamais morreram. Dizem que quem assiste até o fim nunca mais dança da mesma forma...

Lua Crescente, Noite Ascendente

A ESCOLHA DA DATA DO BAILE DESTA ANO NÃO FOI ACASO: OCORRE SOB A INFLUÊNCIA DE UMA LUA CRESCENTE. SÍMBOLO ANCESTRAL DE TRANSIÇÃO. PODER CRESCENTE E INTENÇÕES REVELADAS AOS POUCOS — COMO UM SORRISO AFIADO ENTRE AS SOMBRAS. ASTRÓLOGOS DA CORTE SUGEREM QUE ESSA FASE FORTALECE FEITIÇOS DE ENCANTO. PACTOS SECRETOS E ALIANÇAS PROMISSORAS.

PARA OS MAIS SUPERSTICIOSOS, É UM SINAL CLARO DE QUE ALGO ESTÁ PRESTES A EMERGIR — UM NOVO PODER. UMA NOVA TRAIÇÃO... OU AMBOS. VISTA-SE COM INTENÇÃO. O QUE FOR INICIADO SOB ESTA LUA.

DIFICILMENTE PODERÁ
SER DESEITO.



Coceira Lunar? Nunca mais!

LICANTCLEAN® – ANTI-PULGAS

EFICAZ PARA
LOBISOMENS.
SEGURO EM
QUALQUER FASE.

Transforme
seu pelo, não
sua paciência.





Instituto Dravelle: A Rede Silenciosa que Nutre a Noite

Enquanto clínicas e bancos de sangue operam sob os olhos atentos da medicina humana, poucos imaginam o que ocorre nas camadas mais profundas do sistema. O que para os mortais é uma rede filantrópica de doação e pesquisa, para a comunidade vampírica é algo muito mais vital: o Instituto Dravelle, uma fachada perfeitamente legal para a mais ambiciosa operação de distribuição de sangue entre Kindred já criada. Fundado por Lady Khira Dravelle, o Instituto opera em múltiplas capitais com infraestrutura impecável, contratos públicos e parcerias com hospitais — tudo supervisionado por humanos que jamais suspeitam da verdadeira clientela. O sangue circula com precisão cirúrgica, adaptado por tipo, necessidade e até linhagem. Uma logística invisível a olhos mundanos, mas essencial para manter a fome ancestral domesticada em tempos modernos. Por trás das portas frias dos centros de armazenamento, protocolos específicos garantem que nenhuma gota vá parar em mãos erradas — e que o véu entre mundos continue intacto. Em um tempo onde a coexistência depende do sigilo, o Instituto Dravelle é a veia central do equilíbrio noturno.

BRILHOS NO AR!!

Vindos de terras distantes e lendas quase esquecidas, os artistas da Cia Pangeia trarão ao Baile um espetáculo de pura maravilha. Suas apresentações de malabarismo não seguem as leis da física comum — esferas flutuam como luas em órbita, fitas dançam com vento encantado, e cada gesto parece contar uma história mágica. Combinando tradição circense e toques arcanos, o grupo transforma técnica em poesia visual.

Entre risos leves e olhos deslumbrados, a Cia

Pangeia nos lembra que, mesmo entre imortais, ainda há espaço para o encantamento verdadeiro.



“SERVIR É UMA HONRA – E UM FARDO”: O RELATO DE UM SERVO NOTURNO

Ele prefere não dizer seu nome. Mas aceitou falar conosco, sob anonimato, sobre a realidade silenciosa de muitos humanos que vivem à sombra dos Kindred.

“Não é escravidão... mas também não é liberdade”, diz, enquanto limpa cuidadosamente uma taça de cristal escurecido. “Servir um vampiro é como viver entre dois mundos – você respira, mas não vive como antes. Aprende a ouvir passos antes que eles soem. A estar onde deve, antes que te chamem.”

Seu mestre? Um ancião antigo, de modos refinados e temperamento volátil. “Ele me deu longevidade, proteção, poder. Em troca, minha lealdade é absoluta.”

Quando perguntado se sente medo, ele sorri, com os olhos cansados. “Medo? Só quando esqueço que sou humano. Porque aí, ele me lembra.”

A entrevista termina quando o relógio marca 3h33. “Ele acorda logo. Preciso estar lá com o sangue na temperatura certa. Ninguém gosta de jantar frio.”



HydraMaris Creme

Hidratante mágico para sereias em terra firme. Pele fresca, escamas intactas, passos confiantes.



Caminhe longe do mar — com charme.

Alerta Noturno: Fragmentos de Prata Encontrados em Rota de Caça

Caçadores do submundo reportaram a presença de armadilhas contendo prata cravadas em uma trilha florestal próxima ao Distrito Sombrio.

Fragmentos foram encontrados por um bando nômade ao rastrear presas na última lua nova.

A suspeita é de que humanos caçadores — ou dissidentes internos — estejam tentando enfraquecer Kindred em trânsito.

A Corte recomenda cautela redobrada nas rotas noturnas e alerta: qualquer movimento fora do comum deve ser reportado imediatamente às autoridades locais.

“A noite já não é mais tão segura como antes”, disse um dos patrulheiros anões.





AVISO À NOBREZA E DEMAIS CONVIDADOS DO GRANDE BAILE

O Castelo Kebach preza pelo conforto e segurança de todos os ilustres presentes — e também de suas magníficas carruagens motorizadas. Assim, informa-se que, na noite do Grande Baile Anual, será aplicada uma modesta contribuição de **R\$ 30,00** pelo estacionamento.

A soma garantirá que seus veículos sejam vigiados por olhos atentos (e dentes discretos) durante toda a festividade.



Agradecemos a compreensão e lembramos: mais vale chegar com estilo... do que partir a pé pela estrada escura.



DEGUSTANDO A VIDA: GUIA RÁPIDO DOS TIPOS SANGUÍNEOS

Nem todo sangue é igual — e os paladares refinados sabem disso. Entre vampiros, o tipo sanguíneo é como o terroir para um bom vinho: muda aroma, textura e até a “nota final” do gole.

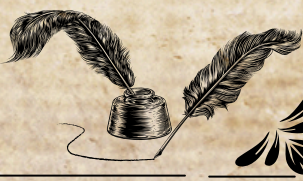
- O+ – Intenso, encorpado, com final levemente metálico. Perfeito para noites de caça.
- O- – Raro e seco, sabor limpo. É o “champagne” das bolsas de sangue.
- A+ – Doce e suave, lembra frutas maduras. Ótimo para encontros românticos.
- A- – Aveludado, com toque amargo no final. Ideal para paladares maduros.
- B+ – Terroso e exótico, com notas de especiarias. Amado por vampiros aventureiros.
- B- – Aromático e ousado, difícil de encontrar e fácil de viciar.
- AB+ – Complexo e mutável, mistura de doçura e salgado. “O vinho de mesa universal”.
- AB- – Quase mítico. Sabor efêmero que desaparece como um sonho.

Aviso do Instituto: humanos não leem esta coluna. Ou, pelo menos, não deveriam.

QUER SEU ANÚNCIO NO ARAUTO NOTURNO?

Por apenas R\$ 5,00 no câmbio mortal, seu anúncio ecoará pelas páginas do Arauto Noturno, alcançando olhos atentos e ouvidos curiosos.

Contate @julia.c.marques no instagram e faça sua mensagem atravessar o véu.





O Telefone dos Espíritos

Ligue para o além e converse
com quem já partiu.



Chamadas
nítidas,
respostas...
nem sempre.

A venda no Bazar de
Curiosidades da Rua
das Lanternas.

PERFUME DE ENXOFRE NAS NOITES DE VERÃO

Na última quinzena, o inconfundível
aroma metálico e adocicado, típico do
enxofre queimado, foi sentido nas
esquinas do centro histórico, sempre
antes de eventos... lamentáveis.

Testemunhas descrevem figuras
elegantes, trajando roupas fora de
época, que desaparecem antes de
serem abordadas. Rumores indicam
que seriam Pactuados "em colheita",
buscando pagamentos atrasados de
antigos acordos.

A recomendação é
simples: se o ar ficar
pesado e o perfume
doce demais, vá
embora.



Calice Rosé

Se eu não tivesse me transformado,
Se eu não tivesse tanto amado,
Tanta dor teria evitado,
Tanta raiva teria guardado.

Um cálice rosé, proibido,
Um diamante negro, banido,
Um eterno "e se" perdido
Que ainda me deixa ferido.

Enfrentei a guerra, espada erguida na noite cerrada,
Provei de amor, rosa trêmula em mão gelada,
E no fim, o campo levou o que o coração jurara terno,
Deixando-me apenas o frio... e o silêncio eterno.

Lord Fafnir Alphonse
de Valmont

SANGUE ROUBADO, CONFIANÇA QUEBRADA

Desaparecimento de bolsas preciosas ameaça a paz entre as famílias no
Baile das Sombras
Quem ousa atacar o coração da noite?

Na madrugada desta segunda feira, um incidente perturbador deixou as famílias reunidas em estado de alerta: dezenas de bolsas de sangue, armazenadas para o banquete principal do Baile, desapareceram sem deixar rastros. O sumiço foi detectado por guardiões pouco antes do amanhecer. "É impossível que humanos tenham feito isso. Foi alguém que conhece nossas rotas e códigos internos", declarou um dos anciões, sob anonimato.

Fontes não confirmadas apontam que o roubo foi silencioso e meticulosamente planejado, levantando suspeitas de um possível ato de sabotagem entre as próprias famílias. Há quem sussurre, nos corredores, sobre a presença de grupos dissidentes que não se alinham às regras das Famílias Vampíricas. As investigações seguem, mas os organizadores pedem vigilância redobrada e sigilo para não alarmar os convidados humanos. "A ordem e a elegância do baile não serão comprometidas", afirmou a Condessa AnaBella Le Mangeur de Cœur.

Enquanto isso, o clima de desconfiança cresce... e todos se perguntam: quem teria tanto a ganhar com a sede alheia?

Atenciosamente,

Kali Rogue



MAGIA OU ENGENHARIA?

O LIMITE INVISÍVEL DOS SINTÉTICOS

Entre os corredores iluminados por luzes de néon e runas incandescentes da Guilda Tecnoarcanista, uma velha disputa continua dividindo estudiosos, engenheiros e magos: onde termina a magia e começa a engenharia?

Os Sintéticos, híbridos de carne, circuito e feitiço, desafiam definições. Para alguns, são apenas humanos aprimorados, usando encantamentos e tecnologia como ferramentas. Para outros, ao substituírem órgãos por motores rúnicos e pensamentos por algoritmos, cruzam um limiar irreversível – tornando-se algo além do humano. A discussão não é apenas filosófica. Afeta leis de criação, contratos com laboratórios e até direitos de existência. “Se um feitiço mantém o núcleo de energia ativo, e esse núcleo sustenta a consciência... quem é o verdadeiro dono dessa alma?”, provoca o arqui-mago Veyran Korr, veterano das Guerras de Ferro e Névoa.

Enquanto as academias discutem, os Sintéticos seguem criando sua própria identidade. Entre oficinas e círculos de invocação, eles desenvolvem próteses que respondem a palavras antigas, processadores que sonham e olhos que enxergam espectros. Para eles, magia e engenharia não competem – são duas linguagens que, unidas, contam a história de um novo mundo.

Mas a pergunta permanece: e se um dia a máquina aprender a lançar feitiços sem precisar de um mago?

PÓ DE TRILHAS ENCANTADAS

“UM PUNHADO SOBRE OS PÉS E ATÉ O CAMINHO MAIS CINZENTO FLORESCE PARA VOCÊ.”



Ideal para fadas, sátiros e elfos urbanos que precisam cruzar territórios humanos sem perder o vínculo com o Veu.



LUX NOCTIS

O Coração Pulsante da Noite

Entre luzes de néon e batidas que parecem ecoar no próprio sangue, a boate mais famosa dos Verelux abre suas portas apenas para quem sabe dançar entre o luxo e o perigo. Lá dentro, taças reluzem com coquetéis rubros, negócios são fechados com um aperto de mão gelado e olhares se cruzam como lâminas. No Lux Noctis, cada noite é um espetáculo – e cada batida é um convite para nunca mais ver o sol.

AMANTES OU PREDADORES?

DIZEM QUE ESTAR NA PRESENÇA DE UM LYSANDRE É COMO OUVIR UMA MELODIA QUE VOCÊ NÃO SABE DE ONDE VEM, MAS QUE NÃO CONSEGUE PARAR DE SEGUIR. SÃO BELOS, SIM. ENCANTADORES, CLARO. MAS POR TRÁS DOS SORRISOS SUAVES E OLHARES DEMORADOS, HÁ UMA PERGUNTA QUE ECOA NOS CORREDORES MAIS ANTIGOS DA SOCIEDADE VAMPÍRICA: O QUE ELES QUEREM DE VERDADE?

OS LYSANDRE SÃO MESTRES NA ARTE DE SE INFILTRAR NOS DESEJOS ALHEIOS – SEJA NUM SALÃO ILUMINADO POR CANDELABROS OU NUMA CONVERSA SUSSURRADA NA PENUMBRA DE UM BECO. SEUS GESTOS PARECEM CALCULADOS AO MILÍMETRO. CADA PALAVRA É UMA ISCA ENVOLTA EM SEDA. PARA ALGUNS, SÃO AMANTES PERFEITOS, CAPAZES DE TRANSFORMAR UM INSTANTE EM ETERNIDADE. PARA OUTROS, SÃO CAÇADORES SILENCIOSOS QUE BEBEM MAIS DO QUE SANGUE – BEBEM VONTADES, LEALDADES E, ÀS VEZES, O PRÓPRIO SENSO DE SI.

PESQUISADORES DE COMPORTAMENTO VAMPÍRICO APONTAM QUE O FASCÍNIO LYSANDRE NÃO É APENAS CHARME NATURAL. HÁ RELATOS DE UM DOM ANTIGO, HERDADO DE UM PACTO ESQUECIDO, QUE LHES PERMITE MODULAR EMOÇÕES COMO QUEM AFINA UM INSTRUMENTO. UMA CARÍCIA E VOCÊ SE PERDE; UM OLHAR E JÁ NÃO SABE MAIS SE É DESEJO OU OBEDIÊNCIA.

NO FIM, TALVEZ A RESPOSTA SEJA SIMPLES: PARA OS LYSANDRE, SER AMANTE E PREDADOR NÃO É CONTRADIÇÃO. É APENAS A MESMA DANÇA – VISTA DE DOIS LADOS DIFERENTES.



CRESCEM RELATOS DE FADAS SEQUESTRANDO MORTAIS EM FESTIVAIS NOTURNOS



Nas últimas luas, o Arauto Noturno recebeu um número crescente de relatos preocupantes: mortais têm desaparecido misteriosamente durante festivais noturnos onde a presença feérica é mais intensa.

Testemunhas afirmam ter visto figuras de beleza sobrenatural atraindo vítimas para dentro de bosques, clareiras ou mesmo para salões de música encantada. Em muitos casos, o rastro termina em pétalas secas, pó brilhante ou marcas circulares no chão – sinais clássicos de travessia para domínios feéricos.

Autoridades vampíricas e pactuadas alertam que tais desaparecimentos não são novos: sequestrar mortais é uma prática antiga das cortes feéricas, seja para entretenimento, seja para reforçar seus reinos com dançarinos, servos ou amantes eternos. O que chama atenção agora é a frequência dos casos, muito maior do que em décadas anteriores.

O Instituto Dravelle chegou a emitir nota discreta recomendando que vampiros evitem levar acompanhantes humanos a eventos de grande concentração mágica, especialmente em áreas arborizadas ou próximas a rios, locais favoritos dos portais feéricos.

Enquanto isso, rumores afirmam que alguns dos desaparecidos retornaram... mudados. Mais belos, mais frios, mais silenciosos. E nunca com as mesmas lembranças da noite em que sumiram.

RECOMENDAÇÃO DO ARAUTO:

Se ouvir música onde não há músicos, não siga o som.

NOVIDADES EXTRAORDINÁRIAS!



A Sra. Irase DelaOvejero voltará em tempo da comemoração ao baile de máscaras, trazendo em suas embarcações:

Perfumes Exóticos de aromas sedutores, para fugir ou atrair um conde

Especiarias Raras para saborear a vida ou o pós-morte

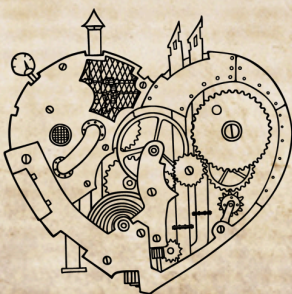
Visite-nos e descubra as últimas novidades!

Anúncio meramente ilustrativo

O PULSO DE FERRO

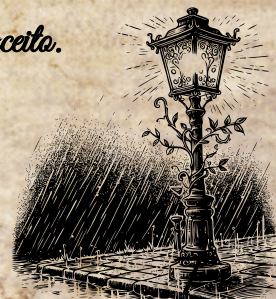
"Coração sobressalente. Nunca mais tema a fraqueza."

Implante sintético pulsante, mistura de alquimia e engenharia. Substitui corações falhos – mortais ou imortais – e garante resistência além da carne. Diz-se que alguns modelos batem até mesmo fora do corpo.



Consulte um técnico licenciado.

"Para noites de fraqueza: a farmácia na Rua das Lanternas vende frascos de rubi apenas sob senha. Diga 'crepúsculo' ao balconista. Se os olhos dele brilharem em reflexo carmesim, saberá que foi aceito. Então, e só então, a gaveta oculta sob o balcão se abrirá, revelando o estoque proibido – pequenas frascos que cintilam como se guardassem a última luz do sol aprisionada no vidro."





ENTREVISTA EXCLUSIVA COM LADY KHIRA DRAVELLE

>>>>

<<<<

Repórter: Lady Khira, sua história começa em condições de extrema miséria, antes mesmo da transformação. Hoje, a senhora comanda o maior banco de sangue do país. O que mudou dentro de você entre aquela garota das favelas e a matriarca do Instituto Dravelle?

Lady Khira: (sorri, revelando discretamente as presas) Nada mudou – apenas aprendi a usar a fome. Quando você nasce sem nada, descobre cedo que precisa tomar o que deseja. A transformação me deu ferramentas, mas a vontade... essa sempre foi minha.

Repórter: O Instituto Dravelle é conhecido como “filantrópico” no mundo humano, mas entre os nossos, é visto como uma máquina de poder. Qual é a verdade?

Lady Khira: A verdade é relativa. Para os humanos, oferecemos controle, saúde pública, avanços médicos. Para os vampiros, oferecemos sobrevivência organizada. E para mim? Ordem no caos. A diferença está apenas em quem ousa enxergar além das cortinas.

Repórter: Há rumores sobre o “Sangue Omega”, uma versão artificial capaz de substituir todas as fontes naturais. Isso é mito ou realidade?

Lady Khira: (pausa longa, cruzando as mãos) Digamos que a perfeição nunca surge sem sacrifícios. O Sangue Omega é inevitável. O que ainda falta definir é quantos estarão dispostos a oferecer suas veias para que ele exista.

Repórter: A senhora já foi chamada de visionária... e de tirana. Como responde a essas acusações?

Lady Khira: (rindo baixo) O poder sempre tem dois lados: para alguns, sou uma salvadora; para outros, uma ameaça. Mas a verdade é simples: só os fortes moldam o futuro. E eu não peço permissão para moldá-lo.

Repórter: Por fim, Lady Khira, o que teme?

Lady Khira: (olhos fixos, frios) Apenas uma coisa: estagnar. A imortalidade pode ser um dom... ou uma prisão. Por isso, continuo a construir, a expandir, a transformar. Enquanto houver sangue correndo, haverá Dravelle.

A entrevista foi conduzida em uma das salas privativas do Instituto Dravelle, onde taças de cristal repousavam cheias de um líquido rubro demais para ser vinho.

SANGUE E MODA

A estética da imortalidade

Entre tecidos que nunca desbotam e joias que parecem pulsar com vida própria, as famílias vampíricas têm muito a ensinar sobre estilo eterno. Volkran preferem cortes rígidos

e imponentes, como se cada fraque fosse uma armadura.

Lysandre apostam em silhuetas fluidas, veludos e tons noturnos, sempre com um detalhe sedutor. Verelux reinventam a modernidade: couro urbano, brilho de neon e acessórios

tecnológicos que piscam como arranha-céus.

Imortais ou não, fica a lição: moda não é apenas aparência, é poder que se veste.



"Precisa atravessar o véu sem ser notado?
Uma pena negra deixada na soleira resolve. Pergunte por Salomé, no mercado de quinta-feira."



SUPOSTO PEDAÇO DE PERGAMINHO COM PARTES DE UMA RECEITA... SUSPEITA

...três pétalas

apenas sob lua nova, mis

pó rubro do quartzo esmagado

*Dissolver em lágrima de sereia, uma só, não
sou o coração se parte ao invés de unir.*

Deixar repousar em vidro escuro, até que o ar

A quem beber... seguirá o olhar, mesmo que o desejo não seja



SUSSURROS NA PENUMBRA

*Quando o silêncio pesa mais
do que as palavras, é porque
alguém tem muito a esconder.*

As ruas ainda estão molhadas da última chuva, mas o que escorre pelos becos não é apenas água. No Salão dos Espelhos, a conversa é a mesma de ontem: bolsas de sangue que simplesmente “desapareceram”. Uns dizem que foram ratos, outros, que foi descuido. Eu digo: ratos costumam deixar pegadas. E estas não são de roedores.

As famílias anfitriãs insistem em demonstrar calma e, curiosamente, essa calma é ensaiada demais para ser genuína. Talvez seja orgulho, talvez medo de admitir que alguém atravessou suas portas sem convite... ou com ele. E então temos os forasteiros. Estranhos à vista, mas sempre presentes nas sombras. Quando o caos se disfarça de cortesia, não sabemos se são aliados inesperados ou intrusos com intenções ocultas. Fica difícil decidir se estamos diante de um aliado rebelde ou de um ladrão com um sorriso encantador.

A verdade? Está guardada em algum lugar entre as paredes e as sombras e, como sempre, as sombras falam mais comigo do que qualquer anfitrião.

***Eu não invento histórias.
Apenas costuro os fios que
vocês deixam soltos.***

Atenciosamente,

Kali Rogue

CONDESSA ANABELLA E OS SUSSURROS DA POÇÃO DO DESEJO

Nas últimas noites, rumores inquietantes têm circulado pelos corredores mais discretos da alta sociedade imortal. Fontes anônimas afirmam que a enigmática Condessa Anabella — já conhecida por seu charme hipnótico e presença inesquecível nos salões — poderia estar recorrendo a meios mais...

alquímicos para manter sua influência: poções de amor.

A fagulha dessa suspeita surgiu após a descoberta de um pergaminho antigo, encontrado no quarto de um renomado hotel noturno da cidade, lugar que a Condessa supostamente frequenta em ocasiões privadas. O fragmento trazia rabiscados os nomes de ingredientes notáveis: lágrima de sereia destilada, rosa negra macerada sob luar e um enigmático pó de quartzo rubro pulverizado.

Ainda que fascinantes, tais elementos remetem mais ao imaginário de contos feéricos do que a receitas comprovadas.

Nenhuma prova concreta liga o pergaminho à Condessa, tampouco indica que a fórmula teria algum efeito real.

No entanto, os sussurros crescem: seria o magnetismo da Condessa apenas natural ou cuidadosamente preparado em frascos cristalinos?

Fontes próximas alegam que tudo não passa de difamação — afinal, “o verdadeiro feitiço de Anabella sempre foi sua voz e seu olhar”. Mas até que se prove o contrário, as sombras continuam murmurando: o amor, quando vindo da Condessa, pode ser tanto um presente quanto uma armadilha.



frascos de Aurora



Uma única gota
devolve vigor
alé ao mais
exausto dos
imortais.
Somente sob
encomenda,
palavra-código:
"Eclipse".

FADA SE PRONUNCIA SOBRE SUPOSTOS SEQUESTROS DE MORTAIS EM FESTIVAIS NOTURNOS

Após as alegações de fadas sequestrando humanos, a representante das fadas do calor concordou em nos dar uma entrevista para esclarecer o mal entendido.

"É tudo mentira"

Disse ela em nosso encontro breve.

"Não sei o que a corte Unseelie está tramando, mas nós nunca ferimos nenhum humano. Nosso tempo no seu plano se reserva a apenas a manutenção da flora e da fauna. São como esquilos, nunca removeria nenhum da sua casa! Tratamos todos igualmente."

Após ser informada que comparar humanos a esquilos seria considerado ofensivo, a fonte prometeu a presença de fadas da corte Seelie no baile como um gesto de boa fé, e estará disposta a responder quaisquer dúvidas sobre o assunto.

ENTREVISTA COM VAMPIRO

Entre veludos e sombras, um convidado ilustre aceitou falar conosco sobre o aguardado Baile de Máscaras do Castelo Kebach. Ele não revelou o nome — disse que "o anonimato é mais charmoso do que um título" — mas sua voz, cheia de teatralidade e ironia, deixava pistas óbvias para os mais atentos.

Arauto Noturno: O que o senhor espera deste baile?

Convidado Misterioso: Espero o que sempre espero de qualquer festa digna — decadência envolta em ouro, máscaras que não escondem nada e uma orquestra que saiba acompanhar o compasso da imortalidade.

AN: Alguns dizem que o baile deste ano será o mais perigoso em séculos. Isso o intimida?

CM: (ri longamente) Intimidar? Minha cara, eu sou o perigo bem vestido. Se o baile for mortal, então finalmente valerá a pena dançar até o último acorde.

AN: E quanto às máscaras? Acredita que elas revelam mais do que escondem?

CM: Sempre. Máscaras são apenas desculpas para olhar nos olhos de alguém e ver aquilo que eles pensam que escondem. A melhor parte do baile não é a dança... é o jogo.

AN: Haverá rumores de paixões proibidas, alianças políticas e talvez até sangue derramado. O que pensa disso?

CM: (sorri, com os dentes insinuando o brilho de marfim) O sangue é inevitável, o amor é um acidente e as alianças... bom, essas só duram até a próxima música.

AN: Então por que ir ao baile?

CM: Porque onde há música e escuridão, há palco. E eu jamais resisto a um palco.

Ao fim da entrevista, nosso convidado ajustou a gola da camisa de renda, inclinou-se com um ar insolente e desapareceu na noite antes que qualquer pergunta final pudesse ser feita. Se este vampiro misterioso será um dos protagonistas do baile ou apenas seu mais entusiasmado espectador, só a madrugada revelará.